



# Flor do Carmelo

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares em Portugal

3ª Série, nº 44 janeiro 2024



Jesus veio de Nazaré e foi batizado por João no Jordão. Quando saía da água, viu o Espírito descer sobre Ele como uma pomba. E do céu veio uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado, em ti pus todo o meu agrado.»

Mc 1, 10-11

## Só Deus basta



**Rui Guerra,**  
carmelita secular

Todos os anos, pelo Advento, e depois, no dia de Natal, costuma sempre acontecer-me o mesmo: a sensação de que não me preparei bem, que podia ter vivido mais estes dias em comunhão com Deus e com os outros, a preparar o coração para a vinda de Jesus. E depois, na véspera de Natal e no dia de Natal, aquela ideia que de alguma forma, deveria sentir-me “diferente”, mais “cheio”, com a chegada de Jesus. E claro, rapidamente faço o exercício racional e adulto de colocar tudo em perspectiva. De perceber que estou a ser vítima da minha própria ansiedade de “sentir qualquer coisa”.

Ora, o amor, embora possa incluir manifestações sensíveis, não depende delas. A preparação do Advento é manter-se totalmente disponível à luz do Espírito Santo para que Ele nos sustente na firme resolução de viver em Jesus. Assim, eu diria que se o olhar do coração esteve focado em Jesus, a preparação do Advento foi bem feita, independentemente da validação por sentimentos subjetivos. E é a perfeita abertura e disponibilidade à ação do Espírito Santo que faz nascer em nós o Homem Novo, Cristo, o que nos torna menos dependentes do apoio das certezas materiais e mais entregues à vontade de Deus.

Ora, este ano, na manhã de Natal, aconteceu-me uma coisa estranha. Não as luzinhas de Natal e o coração a transbordar de alegria, mas precisamente o contrário. Acordei com uma profunda angústia, que

se poderia dizer existencial. Não foi simplesmente um estado de espírito ou uma “neura.” Foi uma sensação esmagadora de solidão, vulnerabilidade e impotência. Um escuro à volta de nada. E no meio desse frio ocorreu-me que talvez tenha sido esse o estado de espírito que, pelo menos por um segundo, pairou sobre a Sagrada Família em Belém. Depois da Anunciação, veio o aparente abandono: no momento decisivo, nem um quatinho na estalagem. O Filho de Deus vai nascer no estábulo. Agora, à distância, o presépio faz-nos ver a cena com amor, mas Maria e José devem ter sentido medo do futuro quando perceberam que Jesus ia nascer naquele lugar escuro e húmido. Só que depois Jesus nasce e a sua luz resgata-os de novo para a Vida. Já não estão sozinhos.

Também me ocorreu algo semelhante. No meio do escuro, sem pontos de referência ou de apoio, instintivamente voltei o olhar do coração para Jesus. Não é que esse ato volitivo me tenha feito sentido seguro, ou que algo no meu estado de espírito tenha mudado de repente. Eu continuava no escuro, mas estava acompanhado. Olhar para o medo na presença de Jesus, esse parece-me ser o verdadeiro processo transformante e o princípio da história do Homem Novo. E percebi mais profundamente na alma o que Santa Teresa queria dizer: “Só Deus basta.” A noite de Natal é a mais escura e a mais brilhante. Não faz mal sentir a escuridão. Na verdade, isso parece-me necessário para depois poder receber com gratidão a Luz, no fundo do ser. E é nesta celebração da chegada da Luz que todos os anos nos renovamos na fé e na alegria de seguir Jesus Cristo. Que essa alegria nos anime a todos neste ano de 2024, queridos amigos da Flor do Carmelo!

# Agenda litúrgica

## janeiro 2024

- 3 São Ciriaco Elias (1805-1871)
- 8 São Pedro Tomás, bispo (1305-1366)
- 9 Santo André Corsini (1302-1374)
- 27 Santo Henrique de Ossó (1840-1896)

## fevereiro 2024

- 4 Beato Eugénio Maria do Menino Jesus (1894-1967)

## Atividades complementares

O XV Encontro de Formação, aberto aos seculares, familiares e amigos de Jesus, tem lugar nos dias 3 e 5 de fevereiro de 2024 no Domus Carmeli, em Fátima. O tema «Teresinha, formadora de Carmelitas» será orientado pelo P. Renato Pereira, OCD.

No primeiro fim de semana de março, dias 1 a 3, realiza-se o Retiro nacional OCDS da Quaresma, também aberto aos familiares e amigos do Carmelo, no Convento de Avesadas, Marco de Canavezes, sob a orientação do P. Francisco Maria Braguês, com o mote «Vinde! Subamos ao monte do Senhor». As inscrições nestas duas atividades serão em breve notificadas por email.



Integrado no triénio 2022-2025, que celebra os 150 anos do nascimento e 100 anos da beatificação de Teresinha em 2023 e sua canonização em 2025, a Província portuguesa da Ordem dos Carmelitas Descalços propõe o II Congresso sobre Santa Teresa de Lisieux, sob o título «No Coração da Igreja». O

primeiro realizado em 2006 foi sobre a «Ciência do Amor» de Teresinha. O segundo quer aproximar-se do coração da sua experiência de Deus, assente nas principais fontes da sua vida espiritual, que constituem o coração da vida da Igreja. Este congresso quer assim contribuir para uma renovação da espiritualidade cristã a partir do seu núcleo mais íntimo. Para mais informações sobre as conferências, outras vertentes do congresso e a inscrição nas modalidades presencial e online: <https://domuscarmeli.net/wp/2023/10/no-coracao-da-igreja-congresso-sobre-santa-teresa-de-lisieux/>

## Vamos preparar o presépio

Queridos Irmãos e Irmãs do Carmelo Secular (OCDS) e dos Grupos de Oração Teresiana (GOT):

... Só corações pobres e simples são presépios adequados onde o Menino possa encontrar verdadeiro lugar para nascer. Perguntemo-nos: que conversão precisamos de fazer, que hábitos precisamos de mudar, que atitude espiritual evangélica necessitamos para que o Natal seja cristão, carmelita, e haja presépio em nós, em nossas famílias, em nossas comunidades, em nossos grupos?

Reparámos, porventura, que foi primeiro aos pobres pastores que foi comunicada, pelos Anjos, a boa nova, a grande e alegre notícia: nasceu-vos o Salvador? Reparámos, porventura, que foram os de fé simples e coração pobre os primeiros a correr para Belém para ver o Menino, e contar o que os Anjos lhes disseram? Sim, o primeiro anúncio foi aos pobres, porque os corações ricos e soberbos não acreditariam jamais numa novidade destas! Também hoje, como há dois mil anos, só quem tem coração de pobre acolhe tal notícia, corre para o presépio e adora o Menino. E também os Magos O vieram adorar, dando-nos exemplo de coração simples e pobre, despojados de tudo, sobretudo de si mesmos, para virem prestar homenagem ao Deus Menino acabado de nascer.

É do Menino de Belém que o mundo tem fome e sede, mesmo sem dar por isso! E que podes fazer tu, carmelita OCDS e GOT? Repara: é d'Ele, e só d'Ele, que podemos aurir graça, felicidade, paz, bem, amor. Mas

só um coração despojado, pobre e humilde, tem lugar para Deus. Temos, pois, de nos fazermos vazios e recetivos para que Ele, em nós, seja fonte, torrencial de dom e de graça, de divino e de absoluto, pois Ele quer saciar-nos, encher-nos de Si mesmo, divinizar-nos. Andamos a beber água que não mata a

sede, a comer pão que não sacia, pois só o Amor feito Menino, nascido no presépio, nos pode saciar, inebriar, enriquecer com a Sua vida, a Sua graça, o Seu amor. Tal é o desafio, opção e decisão que nos ficam: Ele deseja dar-Se-nos e dar tudo o que tem e é. Portanto, se O queremos receber e acolher, despejemos o coração de tudo o que é mundano, vaidade, orgulho, que é egocentrismo e rixas, riqueza e supérfluo, e Ele encher-nos-á de Si mesmo. Só Ele é a riqueza máxima que sacia, a fonte do divino



a jorrar dentro de nós. A vida de Deus entrará em nós e seremos repletos da graça, do amor, da alegria. Vem, pois, a nós, Deus Menino, vem para dentro de nós, concede-nos a intimidade mais pura, dá-nos o Teu amor e a Tua vida, e enche-nos da verdadeira alegria! Maranatha! Vem, Senhor Jesus! Vem e não tardeis, ó Salvador!

Caros Irmãos, Irmãs muito queridas: Não esqueçamos jamais a palavra de São Paulo: «*tudo é lixo, a não ser Cristo...*». Nem a de Santa Teresa que nos diz: «*Só Deus basta*». Quem, pois, quer fazer, ao menos uma vez, esta prodigiosa experiência?

12 de dezembro de 2023  
P. Vasco Nuno, Prov.

## Retiro de Advento

### “De mãos vazias, rumo à Luz do Natal”



Realizou-se nos dias 24 a 26 de novembro, no Domus Carmeli de Fátima, o Retiro do Advento com o título “De mãos vazias rumo à Luz do Natal” orientado pelo Padre Francisco Maria Braguês.

O Retiro decorreu num ambiente de recolhimento, oração, comunhão e também de alegria e de convívio.

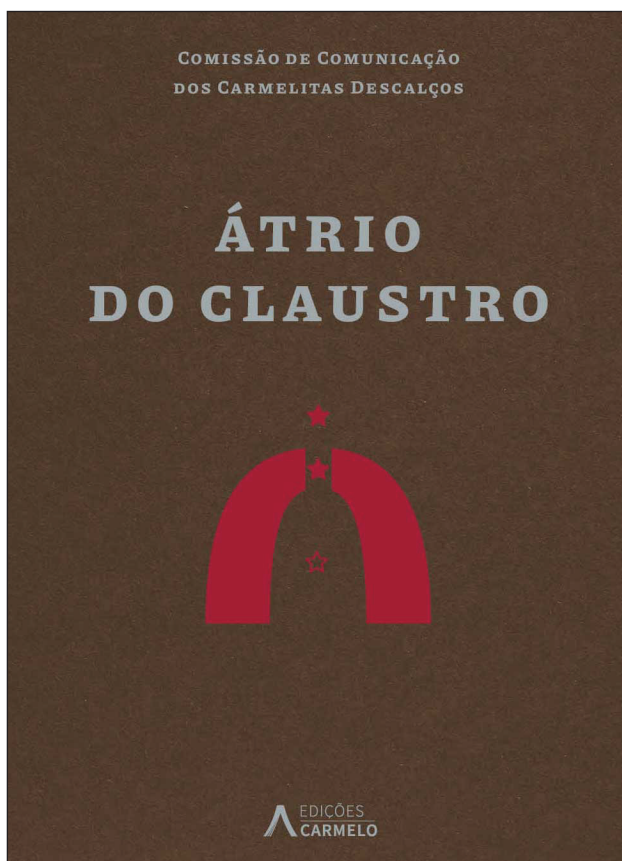
O Retiro foi constituído por quatro meditações. Após a exposição de cada meditação foram distribuídos como suporte, textos bíblicos e textos dos nossos Santos Carmelitas, nomeadamente: S João da Cruz, Santa Isabel da Trin-

dade, Santa Teresa de Jesus e Santa Teresinha do Menino Jesus, com pistas de reflexão.

Algumas das meditações foram iniciadas com músicas do Padre João Rego, o que ajudou ao recolhimento e silêncio. As exposições foram muito claras e profundas.

Entre as meditações houve silêncio, reflexão, orações, terço, eucaristia e vigília orante.

O Advento é o itinerário de encontro com o ministério da Encarnação do Verbo. O Retiro ajudou-nos a encontrar pistas, para acolher, de mãos vazias, o Deus Menino. Viemos de mãos vazias, mas de coração cheio.



Após a publicação de «A Porta do Claustro» que reuniu textos publicados cada terça-feira de 2022 no sítio dos Carmelitas Descalços, saiu nas Edições Carmelo o segundo livro da série, «Átrio do Claustro», que recolhe uma colaboração por autor publicada ao longo de 2023. No convento ou no mosteiro, como se lembra na apresentação, o claustro é um espaço com quatro galerias, que faz a mediação entre o interior e o exterior. A revista digital é também organizada em torno de quatro trilhos – Casa Comum, Cultura, Desafios e Espiritualidade –, com rotundas, pontes, nós e viadutos, onde caminhantes e montanhistas se aventuram lá fora, antes de partilhar cá dentro as narrativas das panoramas e paisagens percorridas. «Os textos do Claustro são escritos por carmelitas descalços: sacerdotes, monjas e leigos; sobretudo leigos e leigas, fazendo apelo, cada um, cada uma, e a seu tempo, às ferramentas de que dispõe e em que é mestre para bem servir o Evangelho.». Ed. Carmelo, 10€.

Para os Aniversários Teresianos de 2023-2025, o Capítulo Geral dos Carmelitas Descalços de 2021 decidiu propor à Família carmelita um programa de (re)leitura dos escritos de Santa Teresinha, redescobrimo e atualizando a sua mensagem. Aspirar à santidade à escola de Teresinha, é em primeiro lugar reconhecer as nossas fragilidades sob o olhar misericordioso de Deus e da sua Mãe; na vida quotidiana, é esperar tudo d'Ele, na fidelidade ao nosso carisma, com confiança, coragem e perseverança. Em 2023 o

sítio da Casa geral de Roma publicou no início dos meses de janeiro a agosto oito fichas sobre o Manuscrito A, disponíveis em castelhano (Menu Documentos, Leitura e reflexão). Seguindo a mesma metodologia, o programa de 2024 integra oito fichas sobre excertos dos MS B e C. Já foram publicadas as fichas de apresentação geral e do Ms B.

[https://www.carmelitaniscalzi.com/es/documentos/la-lectura-y-la-reflexion/2024\\_ficha-1-lectura-de-los-escritos-de-teresa-del-nino-jesus/](https://www.carmelitaniscalzi.com/es/documentos/la-lectura-y-la-reflexion/2024_ficha-1-lectura-de-los-escritos-de-teresa-del-nino-jesus/)





## Minha Mãe, Minha Mãe!

Minha mãe, minha mãe! ai que saudade imensa,  
Do tempo em que ajoelhava, orando, ao pé de ti.  
Caía mansa a noite; e andorinhas aos pares  
Cruzavam-se voando em torno dos seus lares,  
Suspensos do beiral da casa onde eu nasci (...)  
E, mãos postas, ao pé do altar do teu regaço,  
Vendo a Lua subir, muda, alumando o espaço,  
Eu balbuciava a minha infantil oração,  
Pedindo ao Deus que está no azul do firmamento  
Que mandasse um alívio a cada sofrimento,  
Que mandasse uma estrela a cada escuridão.  
Por todos eu orava e por todos pedia (...)

O meu coração puro, imaculado e santo  
Ia ao trono de Deus pedir, como ainda vai,  
Para toda a nudez um pano do seu manto,  
Para toda a miséria o orvalho do seu pranto  
E para todo o crime o seu perdão de Pai! (...)

A minha mãe faltou-me era eu pequenino,  
Mas da sua piedade o fulgor diamantino  
Ficou sempre abençoando a minha vida inteira,  
Como junto dum leão um sorriso divino,  
Como sobre uma forca um ramo de oliveira!

Abílio de Guerra Junqueiro (1850 - 1923)  
Excertos do poema «Aos simples»

---

**Coordenação:** Jorge Leal  
[comunicacao.seculares@carmelitas.pt](mailto:comunicacao.seculares@carmelitas.pt)

**Colaboração:** Nicole Vareta, Fátima Faria e Rui Guerra  
[flordocarmelo@carmelitas.pt](mailto:flordocarmelo@carmelitas.pt)

**Morada:** OCDS - Domus Carmeli  
R. do Imaculado Coração de Maria 17, 2495-441 Fátima

**Página online:** [www.seculares.carmelitas.pt](http://www.seculares.carmelitas.pt)